

# Fleury diz que corte de repasses não é aceitável

PIRASSUNUNGA, SP — Mesmo antes de tomar conhecimento das medidas anunciadas ontem pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, o governador de São Paulo, Luís Antônio Fleury Filho, afirmou ontem que não é aceitável que o Governo federal reduza o repasse de recursos para estados e municípios.

Segundo Fleury, não adianta resolver os problemas de caixa do Governo federal e deixar em dificuldades financeiras os governos estaduais e as prefeituras.

— Não pode ocorrer diminuição no repasse de recursos para estados e municípios. Dessa forma, você pode resolver o problema do déficit da União, mas vai criar problemas em todos os es-

tados e cidades do país.

Pelas medidas anunciadas ontem pelo ministro em Brasília, poucos minutos antes do governador criticar um eventual corte no repasse de verbas, o Governo baixará uma medida provisória reduzindo em 15%, no período de dois anos, a transferência de recursos da União para os governos estaduais e as prefeituras.

Em Belo Horizonte, o governador de Minas, Hélio Garcia, afirmou ontem que a criação do Fundo Solidariedade não pode penalizar ainda mais os estados e municípios, que já enfrentam grandes dificuldades. Segundo ele, a média, antes de ser realmente implantada, terá de passar pelo Congresso, onde poderá ser discutida detalhadamente.